



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO - 2012

PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

CARGO: TRADUTOR INTÉRPRETE

NÚMERO DE QUESTÕES: 40 (15 DE CONHECIMENTOS GERAIS, SENDO 9 DE LÍNGUA PORTUGUESA, 3 DE INFORMÁTICA, 3 DE RACIOCÍNIO LÓGICO E 25 DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS (JÁ INCLUÍDO O TEMPO DESTINADO À IDENTIFICAÇÃO E AO PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- CONFIRA A NUMERAÇÃO DAS QUESTÕES E O NÚMERO DE PÁGINAS DESTE CADERNO, ANTES DE INICIAR A PROVA. EM CASO DE PROBLEMAS DE IMPRESSÃO, PEÇA A IMEDIATA SUBSTITUIÇÃO DO CADERNO DE PROVAS;
- AS QUESTÕES SÃO COMPOSTAS POR CINCO ITENS NUMERADOS DE I A V E CADA ITEM DEVERÁ SER JULGADO COMO **CERTO** OU **ERRADO** ;
- PREENCHA, NA **FOLHA DE RESPOSTA**, A BOLHA CORRESPONDENTE AO SEU JULGAMENTO (**C** OU **E**) A RESPEITO DE CADA ITEM DAS QUESTÕES;
- APÓS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA, O CANDIDATO FICA DESOBRIGADO A DEVOLVER ESTE CADERNO DE PROVAS.

DIVULGAÇÃO

- ✗ GABARITO PRELIMINAR: **15 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: www.ufpb/concursos)
- ✗ GABARITO DEFINITIVO: **23 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: www.ufpb/concursos)
- ✗ RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS À PROVA TEÓRICO-PRÁTICA, E INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO DESSA PROVA: **23 DE OUTUBRO DE 2012.**
- ✗ RESULTADO FINAL DO CONCURSO: **09 DE NOVEMBRO DE 2012.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Para Responder às Questões de 01 a 09, leia o texto a seguir:

Fora de Controle

Se a presidente Dilma Rousseff estiver interessada em resolver muita coisa que faz o governo brasileiro ser tão ruim, uma boa ideia pode ser encontrada bem perto de seu local de trabalho, em Brasília mesmo, na Quadra 03, Bloco O, do Setor de Autarquias Sul. É onde funciona a Receita Federal brasileira, e a presidente ganharia de graça, ali, uma grande lição. Bastaria perguntar como foi resolvida uma questão fundamental para a própria Receita, e para o interesse público – o recebimento, a cada ano, das declarações do imposto de renda. Se repetisse em metade do seu governo o que a Receita faz com tanta competência nessa operação, a presidente talvez entrasse para a história do Brasil como uma heroína – a Santa Guerreira que venceu o Dragão da Maldade. É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.

A Receita Federal acaba de receber mais de 25 milhões de declarações de renda – quase tudo pela internet, sem que ninguém precise sair de casa, falar com um único funcionário ou fazer fila. Não há papel de espécie alguma. O contribuinte não tem de preencher formulários ou enviar qualquer documento sem comprovantes da renda que recebeu, nem recibos das despesas que teve. A Receita não lhe manda protocolos ou certidões; fica tudo registrado no computador. O cidadão não precisa assinar nada – e se não precisa assinar também não tem de reconhecer firma. O que vale é sua assinatura eletrônica, que o identifica como autor da declaração. Ao fim das contas, o Fisco ganha porque consegue receber; a população ganha porque consegue declarar. É um espetáculo de classe mundial. É, também, uma prova indiscutível de que pode haver eficácia na máquina pública.

Por que, num governo que funciona tão mal, há um serviço que funciona tão bem? É comum ouvir-se que a tecnologia fez tudo. É um equívoco. O que realmente ganhou essa parada foram as ideias inteligentes, e não a eletrônica. A primeira delas foi perceber que o verdadeiro inimigo era a burocracia da idade da pedra que envenena o poder público no Brasil; se tivesse de se conformar com as suas regras, a Receita não conseguiria, fisicamente, manter vivo o imposto de renda. Adotou, então, um princípio brilhante: mandar para o diabo as normas idiotas, caprichosas e inúteis que ameaçavam a execução de uma das principais tarefas e recomeçar do zero com um sistema destinado, acima de tudo, a resolver o problema que tinha de ser resolvido. A segunda atitude foi decidir que o contribuinte, em sua declaração, não tem de provar nada. Ele é, simplesmente, o responsável pelo que declara; depois, se houver problemas, tem de comprovar o que afirmou. É o contrário, exatamente, da postura sagrada da administração pública brasileira.

É pouco comum que se aponte algum mérito num órgão do governo – especialmente nesse, a Receita Federal. Com a possível exceção de Jesus Cristo, que ficou a favor do publicano desprezado por todos, jamais alguém gostou de um coletor de imposto ao longo da história humana. Tudo bem – mas o fato é que, com as declarações de renda, a Receita tem feito um trabalho impecável. Daria para imaginar algo parecido no resto do governo?

Os sinais não são nada bons. A presidente Dilma não gostou dessa conversa; já chamou de “cegos” os que propõem simplificar o governo. Acha, ao contrário, que o importante é ter mais “controles”. Recentemente, ainda, falava-se em Brasília sobre um “reforma gerencial” pela qual seria possível controlar a cada quinze minutos quantas pessoas pegaram senha nos postos do INSS, obrigar os ministros a apresentar relatórios semestrais de resultados ou enviar direto para a sala da ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e durante as 24 horas do dia, imagens do que está acontecendo nos aeroportos – embora não esteja claro o que a ministra Gleisi pode fazer com tanta imagem assim. Enquanto isso, segundo a reportagem recente de *O Estado de S. Paulo*, o poder público escreve mais de 2 milhões de palavras a cada dia útil, na forma de leis, regulamentos, decretos e por aí afora. Um livro que reunisse só a legislação tributária atual pesaria mais de 7 toneladas. Ou seja, o que está acontecendo, mesmo, é uma situação que fugiu a qualquer controle – o exato oposto do que quer a presidente.

É o estouro de uma manda de mamutes. Mas Dilma, ao contrário da Receita, acha que reduzir a quantidade de mamutes é uma ideia falida. Vai acordar amanhã, como todos nós, com mais de 2 milhões de palavras na cabeça.

(GUZZO, J.R. Fora de Controle. **VEJA**, ed. 2270, Ano 45, nº.21, 23 de maio, 2012, p.114.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 01 - O texto apresenta informações sobre o governo da presidente Dilma Rousseff. Considerando o ponto de vista do autor, julgue as assertivas abaixo:

- I.** O governo federal tem atendido satisfatoriamente às expectativas da população brasileira, sobretudo, porque mantém sob seu controle as instituições públicas.
- II.** Os órgãos públicos, no geral, ainda se deixam levar pela burocracia, comprometendo a agilidade e a eficácia de seus serviços.
- III.** O governo Dilma funciona mal, visto que cobra mais impostos do que qualquer outra nação, exemplo disso é o número sempre crescente de contribuintes.
- IV.** A exigência da presidente Dilma acerca de um controle cada vez maior no âmbito do governo, ainda que isso gere situações sufocantes, é algo indispensável ao crescimento da nação.
- V.** A popularidade da presidente Dilma é resultado da sua postura rigorosa no controle das instituições públicas, como uma tentativa de tornar o governo melhor.

QUESTÃO 02 - No texto, o autor faz referência à Receita Federal. Considerando o seu ponto de vista sobre esse órgão público, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A Receita Federal, preocupada com a eficácia de seus serviços, assume uma atitude antidemocrática ao insurgir-se contra as normas estabelecidas pelo governo, possibilitando a declaração de rendas via internet.
- II.** O uso da internet por si só foi o fator determinante para que Receita Federal pudesse *manter vivo o imposto de renda*.
- III.** A atitude da Receita Federal ao simplificar a entrega das declarações de renda vai ao encontro do que determina o governo Dilma: um controle sempre maior nas instituições públicas.
- IV.** O uso da tecnologia e a execução de algumas medidas inteligentes proporcionaram o sucesso da Receita Federal, atendendo as necessidades do órgão e os interesses dos usuários/contribuintes.
- V.** A Receita Federal, ainda que se preocupe com a eficácia de seus serviços, não deve ser realmente um exemplo a ser seguido por outras instituições, pois o contribuinte declara algo, mas não é obrigado a comprovar nada.

QUESTÃO 03 - Leia: "*Com a possível exceção de Jesus Cristo, que ficou a favor do publicano desprezado por todos, jamais alguém gostou de um coletor de imposto ao longo da história humana.*" (linhas 25-27)

Com base nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A referência a Jesus Cristo é inadequada à argumentação apresentada pelo autor, segundo a qual é arbitrária a cobrança de impostos ao longo da história humana.
- II.** O autor tem a convicção de que apenas Jesus Cristo exerceu plenamente a cidadania, visto que não fez questionamentos diante da cobrança de impostos.
- III.** O pagamento de impostos não é um fato recente e desde os primórdios da humanidade é visto como algo desagradável aos olhos das pessoas.
- IV.** A cobrança de impostos é sempre desagradável na ótica das pessoas, mesmo assim Jesus Cristo não a repelira.
- V.** Jesus Cristo deve ser um modelo a ser seguido, sobretudo, no caso do povo brasileiro, que é visto, geralmente, como sonegador de impostos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 04 - Leia: “O *cidadão* não precisa assinar nada – e se não precisa assinar também não tem de reconhecer firma.” (linhas 11-12) Considerando a flexão de plural da forma destacada e suas implicações no registro das formas verbais, de acordo com a norma padrão culta da língua, julgue as estruturas abaixo:

- I. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não tem de reconhecer firma.
- II. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar nada também não têm de reconhecer firma.
- III. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não têm de reconhecer firma.
- IV. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não tem de reconhecer firma.
- V. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não têm de reconhecer firma.

QUESTÃO 05 - Leia: “É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.” (linha 7) Considerando o mesmo **comportamento morfosintático** do QUE nesse fragmento, como elemento de análise, julgue os termos destacados abaixo:

- I. “O **que** vale é sua assinatura eletrônica, [...]” (linha 12)
- II. “[...] ou enviar qualquer documento sem comprovantes da renda **que** recebeu, [...]” (linhas 10-11)
- III. “Por **que**, num governo **que** funciona tão mal, há um serviço que funciona tão bem?” (linha 16)
- IV. “[...] depois se houver problemas, tem de comprovar o **que** afirmou.” (linha 23)
- V. “[...] já chamou de ‘cegos’ os **que** propõem simplificar o governo.” (linhas 29-30)

QUESTÃO 06 - Leia: “Tudo bem – mas o fato é que, com as declarações de renda, a Receita tem feito um trabalho *impecável*.” (linhas 27-28). Considerando a análise dos termos presentes nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I. O conectivo *mas* introduz oração de valor adversativo, podendo ser substituído por *entretanto* sem alteração do sentido textual.
- II. A forma verbal *tem feito* está flexionada na voz passiva.
- III. A forma adjetiva *impecável* traduz um posicionamento pessoal do autor acerca da Receita, sendo, portanto, uma forma de valor subjetivo.
- IV. A forma adjetiva *impecável* pode ser colocada antes da forma *trabalho* sem alteração semântica do enunciado.
- V. O uso da pontuação nesse fragmento está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

QUESTÃO 07 - Considerando o sentido ou a circunstância expressa pelos termos destacados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Em “Bastaria perguntar **como** foi resolvida uma questão fundamental para a própria Receita, [...]” (linha 3), o termo destacado expressa circunstância de causa.
- II. Em “Se repetisse em metade do seu governo o que a Receita faz com tanta competência nessa operação, [...]” (linhas 5-6), o termo destacado pode ser substituído por “caso”, mantendo-se o mesmo sentido do enunciado.
- III. Em “[...] **embora** não esteja claro o que a ministra Gleisi pode fazer com tanta imagem assim.” (linhas 33-34), o termo destacado expressa circunstância de concessão.
- IV. Em “Mas Dilma, ao contrário da Receita acha que reduzir a quantidade de mamutes é uma ideia falida.” (linhas 38-39) – O termo destacado tem valor adversativo, podendo ser substituído por “entretanto”.
- V. Em “Ao fim das contas, o Fisco ganha **porque** consegue receber; [...]” (linha 13), o termo destacado expressa circunstância de causa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 08 - Considerando o uso de expressões próprias do nível coloquial da linguagem, julgue os fragmentos a seguir:

- I. “É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.” (linha 7)
- II. “A Receita Federal acaba de receber mais de 25 milhões de declarações de renda – quase tudo pela internet, [...]” (linha 8)
- III. “É comum ouvir-se que a tecnologia fez tudo.” (linhas 16-17)
- IV. “Adotou, então, um princípio brilhante: mandar para o diabo as normas idiotas, caprichosas e inúteis, [...]” (linhas 19-20)
- V. “Daria para imaginar algo parecido no resto do governo?” (linha 28)

QUESTÃO 09 - Considerando o emprego da vírgula para isolar o termo ou expressão de valor explicativo, julgue os casos da pontuação encontrados abaixo:

- I. “É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.” (linha 7)
- II. “O que vale é a sua assinatura eletrônica, que o identifica como autor da declaração.” (linhas 12-13)
- III. “Ao fim das contas, o Fisco ganha porque consegue receber; [...]” (linha 13)
- IV. “É, também, uma prova indiscutível de que pode haver eficácia na máquina pública.” (linhas 14-15)
- V. “A segunda atitude foi decidir que o contribuinte, em sua declaração, não tem de provar nada.” (linha 22)

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA

QUESTÃO 10 - A evolução da comunicação foi profundamente impactada pelas conquistas tecnológicas do século XX que se deram no campo da aquisição, do processamento e da distribuição de informações. Sobre a evolução da comunicação no contexto da Informática, julgue as proposições abaixo:

- I. A troca de mensagens instantâneas é um recurso de comunicação muito utilizado atualmente que é derivado do programa **talk** do UNIX, em uso, aproximadamente, desde 1970.
- II. A tecnologia de voz sobre IP (VoIP) é um novo método de comunicação que transmite informações de voz sob o formato digital entre computadores e outros dispositivos conectados à Internet, evitando a tarifa cobrada pelas redes de telefonia locais ou de longa distância.
- III. A evolução da comunicação permitiu que o acesso à Internet fosse cada vez mais rápido devido ao avanço da tecnologia ao longo do tempo. As seguintes formas de acesso à Internet evoluíram seguindo a cronologia **acesso discado (dial-up)**, **acesso 3G**, **acesso banda larga (DSL ou à cabo)**, **acesso por fibra óptica (FTTH – Fiber-To-The-Home)** e **acesso por satélite**.
- IV. A comunicação sem fio não é uma ideia nova, pois, em 1901, o físico italiano Marconi demonstrou o uso de um telégrafo sem fio. **Bluetooth** é um padrão de comunicação sem fio utilizado para redes pessoais que conectam computadores, impressoras e outros dispositivos os quais podem se comunicar até a uma distância de um quilômetro uns dos outros.
- V. A evolução dos meios digitais e a utilização das redes remotas interconectadas viabilizaram a transmissão de uma vasta gama de arquivos através da Internet, entre os quais estão os arquivos de vídeo do tipo **.avi**, **.flv**, **.txt** e **.mdb** e os arquivos de música do tipo **.mp3**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS GERAIS – RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 13 - Diariamente, nos intervalos dos turnos de trabalho, um pedreiro, um pintor, um servente e um marceneiro disputam partidas de um jogo de baralho, em que o primeiro e o último colocados são, respectivamente, o que ganha mais e o que ganha menos partidas desse jogo, ao final de cada dia. Além disso, sabemos sobre os quatro trabalhadores que, ao final de um dia,

- sempre algum deles ganha mais partidas;
- Antônio ganhou mais jogos do que Batista;
- Batista ganhou mais jogos do que Carlos;
- Carlos ganhou mais jogos do que Danilo;
- o servente não foi o primeiro, nem o último da disputa;
- não foi o marceneiro, nem o pedreiro, quem ganhou mais partidas.

Com base nas informações dadas, julgue as assertivas a seguir:

- I. Todos ganharam o mesmo número de partidas.
- II. Antônio ganhou mais jogos do que Carlos ou Batista ganhou mais jogos do que Danilo.
- III. Danilo ganhou menos jogos do que Carlos e Batista ganhou menos jogos do que Antônio.
- IV. Não foi o pintor, nem o servente, quem ganhou mais partidas.
- V. Antônio é o pintor ou o marceneiro e Batista ou Carlos é o servente.

QUESTÃO 14 - Em uma campanha de vacinação feita em uma comunidade, com exatamente 500 pessoas, foram administradas vacinas dos tipos A, B e C. Desse total de pessoas, sabe-se que:

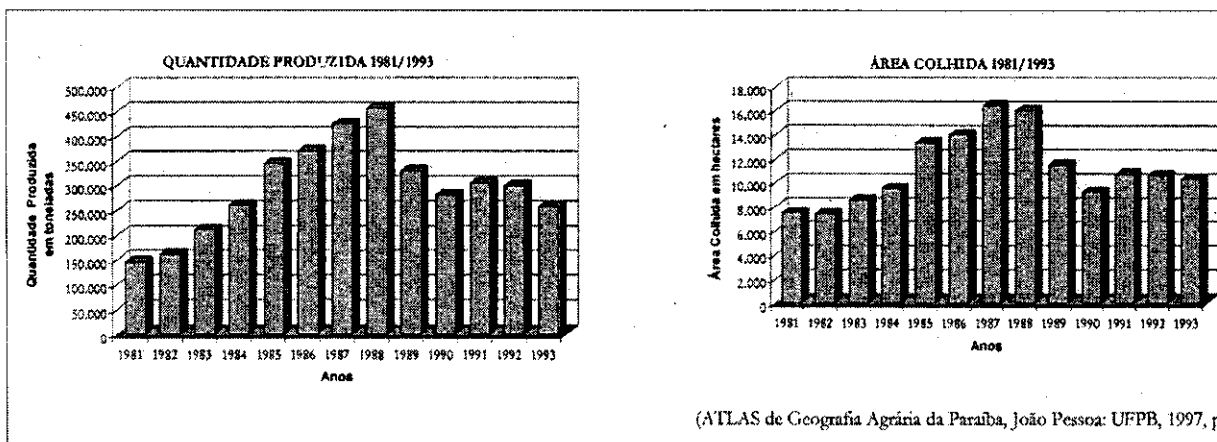
- 5 não foram vacinadas.
- 210 foram vacinadas com o tipo A.
- 230 foram vacinadas com o tipo B.
- 250 foram vacinadas com o tipo C.
- 80 foram vacinadas com os tipos A e B.
- 90 foram vacinadas com os tipos A e C.
- 70 foram vacinadas com os tipos B e C.

Com base nessas afirmações, julgue as assertivas abaixo:

- I. Exatamente 45 pessoas foram vacinadas com os três tipos.
- II. Exatamente 150 pessoas foram vacinadas com dois tipos.
- III. Exatamente 345 pessoas foram vacinadas, no máximo, com um tipo.
- IV. Mais de 90 pessoas foram vacinadas apenas com o tipo A.
- V. Mais de 345 pessoas foram vacinadas apenas com um tipo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 15 - Nos gráficos abaixo, estão mostradas a quantidade produzida de abacaxi e a correspondente área colhida, na Paraíba, no período de 1981 a 1993.



(ATLAS de Geografia Agrária da Paraíba, João Pessoa: UFPB, 1997, p. 42).

Com base nas informações apresentadas nesses gráficos, julgue as assertivas a seguir:

- I.** De 1982 a 1988, a quantidade produzida só cresceu e triplicou.
- II.** De 1988 a 1990, a quantidade produzida só decresceu e a área colhida só cresceu.
- III.** De 1988 a 1990, a quantidade produzida só decresceu ou a área colhida só decresceu.
- IV.** A quantidade máxima produzida ocorreu no mesmo ano em que a área colhida foi máxima.
- V.** Se, em algum período, a quantidade produzida só decresceu, então, nesse mesmo período, a área colhida não aumentou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CARGO: TRADUTOR INTÉRPRETE

QUESTÃO 16 - Hatim e Munday (2004), ao definirem ideologia como pressuposições, crenças e sistemas de valores compartilhados por grupos sociais, fazem distinção entre ideologia da tradução e tradução de ideologia. Em relação às implicações de escolhas tradutórias feitas pelo tradutor, Julgue as assertivas que seguem:

- I.** Análises de escolhas lexicais, assim como de escolhas gramaticais, podem revelar o posicionamento do tradutor frente ao conteúdo do texto traduzido.
- II.** O tradutor está obrigado a considerar projetos de tradução mesmo que estes venham de encontro a seu sistema de crenças e valores.
- III.** A escolha entre as estratégias de domesticação ou de estrangeirização, abordadas por Venuti (1995), tem implicações ideológicas, nos termos apresentados no enunciado.
- IV.** Ao traduzir um texto para o português para que soe fluente, ou seja, como se tivesse sido produzido originalmente em português, o tradutor apaga marcas culturais do texto de partida, enriquecendo a cultura receptora.
- V.** Textos que circulam em instituições públicas, como a UFPB, são prioritariamente de natureza técnica e são, portanto, livres de marcas culturais, não apresentando alternativas de estratégias de tradução.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 17 - Leia os textos abaixo.

(a) *Esta página mudou de endereço.*

Será automaticamente redirecionado para o novo endereço em 10 segundos.

Se não for redirecionado, clique no link <http://labclup.letas.up.pt>

Lembre-se de atualizar os seus favoritos no seu navegador

(b) *This page has moved.*

You will be automatically redirected to its new location in 10 seconds.

If you aren't forwarded to the site click <http://labclup.letas.up.pt>

Please, remember to update your bookmarks.

Fonte: <http://labclup.letas.up.pt> último acesso em 27/08/2012

Em relação aos aspectos textuais da tradução, julgue as assertivas seguintes:

- I.** Pela análise microtextual de (a) e (b), é possível afirmar que os dois textos estão em relação tradutória e que (b) é tradução de (a).
- II.** A modalização do imperativo na última frase em inglês, se comparada com a última frase do texto em português, nos permite afirmar que a língua inglesa é mais polida do que a portuguesa.
- III.** Se considerarmos que (a) é tradução de (b), as inserções de “*de endereço*”, linha 1, e de “*no seu navegador*”, linha 4, podem ser apontadas como evidências do universal de explicitação, nos termos de Baker (1992).
- IV.** Análises de (a) e de (b) revelam a existência de pelo menos um exemplo de decalque, nos termos de Vinay e Darbelnet (1958).
- V.** Análises microtextuais e macrotextuais revelam o contexto de produção dos textos. Portanto, pode-se afirmar que (a) e (b) foram produzidos com o auxílio de ferramentas computacionais de apoio à tradução.

QUESTÃO 18 - Considerando os princípios da Teoria da Finalidade da Tradução, ou *Skopostheorie*, de Vermeer (1986), julgue as assertivas a seguir:

- I.** Os pressupostos da teoria da finalidade da tradução opõem-se frontalmente à tradicional tradução literal.
- II.** O processo de tradução é composto de três movimentos: i) a análise de um texto de partida; ii) a pesquisa necessária para um conhecimento adequado do assunto; iii) a reprodução da forma do texto de chegada.
- III.** Assim como não há “a” tradução (melhor) para um texto, não existe “o” texto de partida. Há interpretações de um texto como base para uma tradução que procura alcançar um objetivo ótimo em dadas circunstâncias.
- IV.** Mudanças de objetivos entre os textos de partida e de chegada poderão ocorrer, haja vista que o fator determinante do projeto de tradução é o novo objetivo, isto é, aquele do texto ou cultura de chegada.
- V.** Ao traduzir, o tradutor é confrontado com duas opções que podem co-ocorrer: a reprodução de elementos, que depois, no seu conjunto, formam um novo texto, e a reprodução do “espírito” de uma cultura e língua, formando um texto cujos elementos podem diferir consideravelmente daqueles do texto de partida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 19 - Leia os extratos das entrevistas concedidas por dois tradutores e publicadas no Suplemento Cultural do Diário Oficial do Estado de Pernambuco, nº 48, de fevereiro de 2010. Os tradutores responderam, entre outras, à pergunta: *"Bons tradutores precisam ser invisíveis?"*

Tradutor 1 – (Eric Nepomuceno): *Detesto filme dublado. Tradução em que tradutor aparece é a mesma coisa: acho uma violência traduções com notas de pé de página, mesóclises, essas coisas todas feitas para demonstrar erudição e que violam o texto original. Boa tradução é aquela que você não percebe que é tradução. Todo meu esforço é sumir, é fazer com que o leitor ache que está lendo um livro que foi escrito no português do Brasil. Estranho trabalho, esse: fazer de tudo para que ninguém perceba o que foi feito...*

Tradutor 2 – (Renato Mota): *Depende. Você não pode colocar no texto uma referência brasileira específica em um livro irlandês, porque o leitor se sentirá traído. Nesse ponto, o tradutor é semelhante ao juiz de futebol. Se ele aparecer demais, é sinal que está fazendo um mau trabalho. Por outro lado, um diálogo montado à base de trocadilhos, por exemplo, torna explícita a presença do tradutor. Nesse caso, porém, a atuação deve ser mínima. O leitor saberá que houve uma adaptação, mas entenderá sua necessidade, não se sentirá traído e, se for esperto, reconhecerá a qualidade do trabalho.*

Em relação aos comentários dos tradutores e abordagens teóricas da tradução, julgue as assertivas seguintes:

- I. O tradutor 1 e o tradutor 2 sinalizam para a estratégia de domesticação (Venuti, 1995) como aquela que apresenta traduções de boa qualidade.
- II. Ambos os tradutores abordam questões relativas à tradução de textos literários, que se orientam por teorias diferentes da tradução técnica. Um desafio dos teóricos da tradução tem sido a elaboração de uma teoria geral da tradução.
- III. O Tradutor 1 defende a utilização de paratextos como forma de contextualização, evitando, dessa forma, a intrusão do tradutor e fazendo com que o leitor não perceba que está lendo uma tradução.
- IV. O tradutor 2 é contraditório ao sugerir tanto a impossibilidade de inclusão quanto a necessidade de adaptação de itens de especificidades culturais.
- V. O tradutor 1 menciona o uso de mesóclise, pois esse é um recurso frequentemente utilizado por tradutores na busca da equivalência dinâmica, nos termos de Nida (1965).

QUESTÃO 20 - Considerando que a Teoria da Finalidade da Tradução tem o propósito da tradução como fator determinante dos métodos e estratégias a serem utilizados pelo tradutor para a produção de um resultado funcionalmente adequado, julgue as assertivas abaixo:

- I. A identificação da função que o texto a ser traduzido ocupará no contexto de chegada é mais importante do que a identificação da função que ele ocupa no contexto de partida, pois o tradutor deve se orientar pelos objetivos do contratador do serviço de tradução.
- II. A manutenção da coerência interna do texto traduzido e a manutenção da coerência deste com o texto de partida, princípios da Teoria da Finalidade da Tradução, são excludentes entre si.
- III. O tradutor deve, antes de aceitar um projeto de tradução, discutir com o contratante os objetivos da tradução e as condições para realização do serviço, aconselhando o contratante sobre a viabilidade da execução do projeto.
- IV. Escolhas léxico-gramaticais no contexto do texto de partida devem ser desconsideradas pelo tradutor, caso o objetivo da tradução seja o fator determinante para avaliação da adequação da tradução.
- V. A Teoria da Finalidade da Tradução aplica-se essencialmente a textos técnicos, uma vez que textos literários apresentam certas especificidades e não têm propósitos específicos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 21 - Considerando o Decreto 13.609 de 21/10/1943, a Lei nº 9.610 de 19/02/1998 e a Lei nº 12.686 de 18/07/2012, julgue as assertivas referentes à legislação que envolve a tradução e autoria de documentos e obras:

- I.** A Assessoria Internacional da UFPB, bem como os demais setores da instituição, ao divulgar seus documentos institucionais em língua estrangeira em seus sítios e portais da Rede Mundial de Computadores, é obrigada por lei federal a fazê-lo também em língua portuguesa.
- II.** Documentos exarados em idioma estrangeiro e acompanhados das respectivas traduções feitas por um Bacharel em Tradução, servidor público, produz efeito legal nas repartições da União, dos Estados e dos Municípios.
- III.** Qualquer autoridade judiciária ou administrativa poderá, *ex-officio* ou a partir de requerimento de parte interessada, impugnar a falta de exatidão de qualquer tradução.
- IV.** Observando-se a legislação sobre direitos autorais, a tradução pode ser considerada como uma obra derivada, pois se constitui em criação intelectual nova e resulta da transformação de obra originária.
- V.** É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orquestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia da sua.

QUESTÃO 22 - Pagura (2003) apresenta pelo menos quatro modalidades de interpretação: i) simultânea, ii) consecutiva, iii) cochichada e iv) intermitente. Considerando aspectos relativos ao desempenho das funções do intérprete, à luz das categorias de Pagura, julgue as proposições abaixo:

- I.** A escolha de qualquer das modalidades de interpretação está condicionada à quantidade de participantes e à disponibilidade de equipamentos.
- II.** A interpretação consecutiva permite a tradução de uma mensagem em um número infinito de idiomas ao mesmo tempo, enquanto a interpretação simultânea fica reduzida a apenas dois a quatro idiomas, pela inviabilidade de oferta de cabines adequadas em locais de conferências.
- III.** A interpretação simultânea, como o nome indica, ocorre simultaneamente à fala original, sem espaço de tempo, ou "*décalage*", para o intérprete receber e reorganizar sua forma de expressão.
- IV.** A interpretação intermitente exige alta qualificação profissional e é reservada para intérpretes mais experientes.
- V.** Os quatro modos de interpretação mencionados na apresentação da questão podem ocorrer em situações como interpretação de conferências, interpretação comunitária, interpretação em tribunais, interpretação de acompanhamento ou ligação, interpretação médica, entre outras.

QUESTÃO 23 - Considerando os modelos dos esforços na interpretação (*effort models*), julgue as assertivas a seguir:

- I.** A interpretação simultânea é dividida em três conjuntos de esforços: i) esforço de audição e análise para compreensão da fala de partida; ii) o esforço de produção da fala na língua alvo e iii) o esforço da memória de curto prazo, que gerencia a informação entre a percepção e a produção na língua alvo.
- II.** A interpretação consecutiva exige esforço da memória de longo prazo, diferentemente da interpretação simultânea.
- III.** Fatores como sotaque acentuado, uso inadequado de gramática e equipamento acústico impróprio aumentam o grau de dificuldade da interpretação, pois requerem maior capacidade de processamento do intérprete.
- IV.** Erros de interpretação de segmentos aparentemente fáceis podem ser atribuídos à saturação ou déficit da capacidade de processamento de segmentos anteriores mais complexos.
- V.** O processamento instantâneo de conhecimento linguístico é requisito tanto para o tradutor quanto para o intérprete.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 24 - Considerando as técnicas de reformulação apresentadas por Jones (1998), julgue as assertivas abaixo:

- I.** Ao utilizar a técnica do salame, o intérprete reformula o discurso do orador, utilizando, para isso, orações curtas e eliminando redundâncias. Essa técnica aplica-se, principalmente, à interpretação de oradores com retórica de estrutura sintática complexa.
- II.** Ao lidar com oradores velozes que proferem palestra através da leitura de texto previamente preparado, o intérprete deve obter cópia do material e proceder à leitura simultânea do texto.
- III.** Mesmo em casos em que o intérprete tem absoluta certeza de que houve erro por parte do orador em relação a alguma informação, a correção não deverá ser feita.
- IV.** Correções de informações interpretadas erroneamente, mas que não afetam a compreensão geral, não devem ser feitas pelo intérprete, uma vez que tais correções são ineficientes.
- V.** Caso o orador conte uma piada para a qual o intérprete não encontre uma solução satisfatória, há pelo menos duas opções: substituir a piada do orador por outra ou simplesmente avisar o público que o orador está contando uma piada intraduzível e indicar o momento quando todos deverão rir.

QUESTÃO 25 - Em relação às abordagens da interpretação simultânea, julgue as assertivas que seguem.

- I.** De acordo com a Teoria Interpretativa (*Théorie du Sens*, SELESKOCITCH (1984)), a interpretação simultânea é constituída de três fases: percepção, desverbalização e reverbalização, sendo a primeira condição *sine qua non* para as demais.
- II.** Os idiomas de trabalho do intérprete podem ser divididos em idiomas A, B e C, de acordo com seu nível de proficiência linguístico-cultural, sendo o idioma A a sua língua materna.
- III.** O intérprete interpreta a partir do idioma C, mas sua proficiência linguístico-cultural não permite a interpretação para este idioma, pois este é considerado um idioma passivo para o intérprete.
- IV.** O uso de "relay" em interpretação de conferências é desaconselhado, uma vez que a utilização de idiomas intermediários aumenta a probabilidade de erros de interpretação.
- V.** Diferentemente da tradução, na interpretação simultânea, o intérprete não precisa cuidar do texto de chegada como se ele tivesse sido originalmente produzido no idioma da cultura de chegada. O sentido é que deve ser prioridade.

QUESTÃO 26 - Embora a diferença entre tradução e interpretação seja bem clara para os profissionais dessas duas áreas, ainda é comum ouvir referências ao "tradutor-intérprete". Considerando as semelhanças e diferenças entre tradução e interpretação, julgue as assertivas que seguem:

- I.** O tradutor e o intérprete são profissionais que permitem que uma mensagem cruze a chamada "barreira linguística" entre duas comunidades, sendo comum usar a metáfora "ponte" para designar esses profissionais.
- II.** Tanto na tradução quanto na interpretação, é preciso dominar plenamente os dois idiomas envolvidos no processo, embora ao tradutor baste o domínio de sua forma escrita e ao intérprete, a sua forma oral.
- III.** Tanto a tradução quanto a interpretação devem ser realizadas por profissionais capazes de compreender e expressar ideias relacionadas às mais diferentes áreas de conhecimento humano, sem ser especialistas nessa área, como o são seus leitores ou ouvintes.
- IV.** A interpretação, diferentemente da tradução, pode ser vista como um processo que faz parte do espectro de processos inferenciais humanos e pode ser explicada como parte de uma visão mais ampla da comunicação humana.
- V.** A tradução e a interpretação distinguem-se no processo de análise e retenção de conteúdo, uma vez que o texto de partida na interpretação, diferentemente do que acontece na tradução, não está à disposição indefinidamente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 27 - Aixelá (2006) apresenta estratégias para tradução de itens de especificidades culturais. O autor propõe uma primeira divisão em dois grupos separados pela natureza de (a) conservação ou de (b) substituição. Entre os itens de conservação estão: Repetição, Adaptação ortográfica, Tradução linguística, Glosa extratextual e Glosa intratextual; entre os de substituição estão: Sinonímia, Universalização limitada, Universalização absoluta, Naturalização, Exclusão, Substituição e Criação autônoma. Considerando as estratégias de Aixelá, julgue as assertivas abaixo. Os exemplos são extraídos de Nascimento (2010):

- I. Há um exemplo de Repetição como estratégia de tradução de item cultural em: Meu nome é Mariano. / *My name's Mariano.*
- II. Há um exemplo de criação autônoma como estratégia de tradução de item cultural em: [...] mas não tem cachoeira nenhuma, tem só um riozinho claro [...] / [...] *But even though Cachoeirinha means little waterfall, there's just a clear creek [...].*
- III. Há um exemplo de Substituição como estratégia de tradução de item cultural em: [...] ia se matricular num curso de hotelaria do Sebrae. / [...] *was enrolling in a hotel management course.*
- IV. Há um exemplo de Glosa intratextual como estratégia de tradução de item cultural em: [...] relampejava para os lados da Pedra Negra. / [...] *There was some lightning around the Pedra Negra mountain.*
- V. Há um exemplo de Naturalização como estratégia de tradução de item cultural em: – Que ponte? – estranhou Rosário. – Aquela pinguelinha? / *“What bridge?” Said Rosario. “That little thing?”*

QUESTÃO 28 - Em relação às estratégias de tradução, propostas por Alves, Magalhães e Pagano (2000), em especial ao que tange à busca de subsídios externos, avalie as seguintes proposições:

- I. Textos paralelos; dicionários bilíngues, monolíngues e especializados; enciclopédias; internet; e consultas a especialistas podem ser considerados fontes de subsídios externos, operando de forma articulada e compensatória.
- II. É justificável o recurso ao dicionário bilíngue como principal fonte de consulta para o(a) tradutor(a), dada a abrangência de entradas que ele oferece, bem como a precisão das definições por ele oferecida.
- III. O atual contexto tecnológico, em que as mudanças no discurso científico e as atualizações das informações são rápidas, apresenta-se como um desafio para o(a) tradutor(a) no que tange ao acesso a bancos de terminologia especializados, artigos e resenhas que possam servir como material de consulta textual.
- IV. A ampla gama de informações disponíveis na internet tem aplicação direta não apenas em relação a buscas terminológicas especializadas, mas também à busca de significados para termos cotidianos não dicionarizados.
- V. O uso de *softwares* especializados é imperativo para o(a) tradutor(a) profissional, independentemente da escala e do ramo de especialidade de trabalho.

QUESTÃO 29 - Com o objetivo de solucionar problemas definidos, tradutores(as) experientes frequentemente adotam estratégias de tradução. Sobre o tema estratégias de tradução, julgue as assertivas a seguir:

- I. Procedimentos e técnicas são sinônimos do termo estratégias, quando se consideram os Estudos da Tradução, sendo possível o uso intercambiável, e sem implicações, entre os termos.
- II. Um dos argumentos favoráveis à domesticação do texto traduzido diz respeito à visibilidade do tradutor na sociedade.
- III. Apesar de dominarem o meio profissional, os debates sobre estratégias de tradução são ponto pacífico no meio acadêmico.
- IV. A estrangeirização do texto traduzido pode ser vista como uma estratégia de intervenção cultural que vai além do mero literalismo do texto, chegando a influenciar, inclusive, a seleção dos textos a serem traduzidos.
- V. Historicamente, a principal divisão concernente a estratégias de tradução diz respeito ao grau de manipulação do texto fonte em relação à cultura de chegada, quando se executa uma tarefa de tradução.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 30 - Alves, Magalhães e Pagano (2000) elencam estratégias cognitivas que podem servir de apoio interno ao processo tradutório. Em relação a essas estratégias, avalie as seguintes proposições:

- I.** A proposição de que a bagagem cultural do(a) tradutor(a) constitui o que se pode chamar de pré-texto, ou ponto de onde se parte para processar as informações novas que são recebidas, contradiz os princípios de textualidade, uma vez que o significado de um texto não depende do conhecimento do(a) tradutor(a).
- II.** As duas principais características da memória humana dizem respeito ao armazenamento e à recuperação de informações. O recurso à memória de longo prazo seria mais confiável devido à estabilidade de codificação de informações e à possibilidade de recuperação consciente dessas informações por meio de redes de associações.
- III.** A memória de curto prazo diz respeito aos mecanismos de obtenção indireta de informações e referências, ou, em outras palavras, à recuperação de informações por meio de inter-relações estabelecidas e processadas além dos limites do raciocínio dedutivo.
- IV.** A decodificação de elementos coesivos pode ser trabalhada tanto a partir do ponto de vista de processos de apoio cognitivo, em que o(a) leitor(a) faz uso de mecanismos inferenciais para a compreensão de um dado texto, quanto a partir da noção de princípios de textualidade, sem que uma argumentação exclua a outra.
- V.** O esquecimento pode ser considerado um dos mecanismos constituintes da memória humana, sendo um fator importante no que diz respeito à maleabilidade e à flexibilidade do sistema de armazenamento de informações.

QUESTÃO 31 - Podem ser apontados como fatores constitutivos da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade. A respeito desses fatores, julgue as assertivas a seguir:

- I.** Trata-se de princípios aplicáveis aos textos produzidos por pessoas e que as pessoas, em geral, esperam encontrar nos textos que ouvem ou leem.
- II.** Os princípios podem ser excludentes, havendo exemplos de textos que têm coesão, mas não têm coerência e vice-versa.
- III.** O princípio da informatividade diz respeito às novas informações que um texto apresenta a cada leitor(a) – considerando-se o nível de conhecimentos prévios desse(a) leitor(a) acerca do tema de que trata o texto – e à adequação do texto ao contexto situacional em que esse texto se apresenta.
- IV.** Ao trabalhar o processo de textualização a partir de uma compreensão dos objetivos e condições de produção do texto, propõe-se, na verdade, uma flexibilização à imposição de regras linguísticas formais que operam em uma lógica dicotômica de certo x errado, nem sempre aplicável a textos reais.
- V.** Se um dado texto é considerado incompreensível e inaceitável, por um determinado grupo, pode-se dizer que tal texto fere o princípio da aceitabilidade e, portanto, não há possibilidade de re-construir sentidos a partir dele.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 32 - Leia o conto *There was once*, de Margaret Atwood.

There was Once - Margaret Atwood

- 1 – There was once a poor girl, as beautiful as she was good, who lived with her wicked stepmother in a house in the forest.
- 2 – Forest? Forest is passé. I mean, I've had it with all this wilderness stuff. It's not the right image of our society today. Let's have some urban for a change.
- 3 – There was once a poor girl, as beautiful as she was good, who lived with her wicked stepmother in a house in the suburbs.
- 4 – That's better. But I have to question this word 'poor'.
- 5 – But she was poor!
- 6 – Poor is relative. She lived in a house didn't she?
- 7 – Yes.
- 8 – Then socio-economically speaking, she was not poor.
- 9 – But none of the money was hers. The whole point of the story is that the wicked stepmother makes her wear old clothes and sleep in the fireplace.
- 10 – Aha! They had a fireplace. With 'poor', let me tell you, there's no fireplace. Come down to the park, come to the subway stations after dark, come down to where they sleep in cardboard boxes, and I'll show you poor!
- 11 – There was once a middle-class girl, as beautiful as she was good...
- 12 – Stop right there. I think we can cut the 'beautiful' don't you? Women these days have to deal with too many intimidating physical role models as it is, what with all these bimbos in the adverts. Can't you make her, well, more average?
- 13 – There was once a girl who was a little overweight and whose front teeth stuck out. Who...
- 14 – I don't think it's nice to make fun of people's appearances. Plus you are encouraging anorexia.
- 15 – I wasn't making fun! I was just describing.
- 16 – Skip the description. Description oppresses. But you can say what colour she was.
- 17 – What colour?
- 18 – You know. Black. Brown. White. Red. Yellow. Those are the choices. And I'm telling you right now that I've had enough of white. Dominant culture this, dominant culture that...
- 19 – I don't know what colour.
- 20 – Well it would probably be your colour wouldn't it?
- 21 – But this isn't about me! It's about this girl...
- 22 – Everything is about you.
- 23 – Sounds to me like you don't want to hear this story at all.
- 24 – Oh well, go on. You could make her ethnic. That might help.
- 25 – There was once a girl of indeterminate descent, as average looking as she was good, who lived with her wicked
- 26 – Another thing. Good and wicked. Don't you think we should transcend these puritanical, judgmental, moralistic epithets? I mean, so much of it is conditioning isn't it?
- 27 – There was once a girl, as average-looking as she was welladjusted, who lived with her stepmother, who was not a very open and loving person, because she herself had been abused in childhood.
- 28 – Better. But I am so tired of negative female images. And stepmothers - they always get it in the neck! Change it to stepfather why don't you? That would make more sense anyway, considering the bad behaviour you are about to describe. And throw in some whips and chains. We all know what those twisted, repressed, middle-aged men are like...

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 32

- 29 – Hey just a minute! I'm a middle-aged...
- 30 – Stuff it Mr Nosy Parker. Nobody asked you. Go on.
- 31 – There was once a girl
- 32 – How old was she?
- 33 – I don't know. She was young.
- 34 – This ends with a marriage, right?
- 35 – Well, not to blow the plot, but - yes.
- 36 – Then you can scratch the condescending paternalistic terminology. It's woman pal. Woman.
- 37 – There was once...
- 38 – What's this 'was once'? Enough of the dead past. Tell me about now.
- 39 – There...
- 40 – So?
- 41 – So what?
- 42 – So, why not here?

A partir da leitura do texto e de conhecimentos sobre princípios de textualidade, julgue as assertivas a seguir:

- I.** Os constantes questionamentos, dentro do conto, sobre estereótipos permitem dizer que o conto de Atwood tem sua coerência comprometida por não ser um todo inteiro significativo.
- II.** Não é possível dizer que o comparativo *better*, no vigésimo oitavo parágrafo, tem função coesiva, uma vez que essa categoria de palavras não opera na construção do texto como um todo inteligível.
- III.** O dêitico *this*, no vigésimo primeiro parágrafo, remete ao local físico em que as personagens do conto se encontram.
- IV.** Uma característica específica do texto de Atwood é a importância do estabelecimento de relações intertextuais com outros textos para a construção do significado.
- V.** O artigo definido utilizado no décimo sexto parágrafo tem função coesiva por remeter à ideia de produção de descrições apontada no décimo quinto parágrafo.

QUESTÃO 33 - A respeito da abordagem processual dos Estudos da Tradução e de suas contribuições para a pesquisa em tradução e para a formação de tradutores (as), avalie as assertivas a seguir:

- I.** O uso de métodos validados por outros ramos da ciência – como a Psicologia Cognitiva, por exemplo – é uma das razões que justifica a nomenclatura 'abordagem psicolinguística da tradução', às vezes, empregada para se referir à abordagem processual dos Estudos da Tradução.
- II.** O uso de métodos introspectivos para investigar o processo tradutório de tradutores(as) com diferentes graus de experiência pode permitir, dependendo do desenho metodológico empregado, a compreensão dos níveis de meta-reflexão e segurança na tomada de decisões durante a execução da tarefa.
- III.** Pesquisas desenvolvidas nesta abordagem mostram que tradutores(as) profissionais tendem a executar tarefas de tradução com maior velocidade do que a gasta por tradutores(as) menos experientes e/ou não profissionais.
- IV.** Pesquisas sobre segmentação de textos em unidades de tradução mostram que a unidade básica de atenção do(a) tradutor(a), seja ele(a) experiente ou não, é a sentença, sendo raros os casos em que tradutores(as) voltam suas atenções para unidades maiores que a sentença.
- V.** Com a técnica de verbalização do pensamento, muito usada nesta abordagem de pesquisa, é possível avaliar desde a fala do(a) tradutor(a) até aspectos cognitivos e reflexões feitas pelo(a) tradutor(a) durante a atividade realizada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 34 - Em relação a pesquisas sobre o processo tradutório, avalie as seguintes proposições:

- I.** O registro de movimentos no teclado é uma das ferramentas que podem ser empregadas na investigação do processo tradutório. Seu uso, no entanto, não é prolífico devido a implicações sobre o processamento cognitivo do(a) tradutor(a).
- II.** O uso de mais de um método de coleta de dados nas pesquisas sobre o processo tradutório se justifica pela preocupação em se obter resultados confiáveis e que possam apontar respostas para questões cruciais aos estudos da tradução.
- III.** A formação de grupos de sujeitos de pesquisa para investigações sobre o processo tradutório varia, segundo os objetivos de cada investigação, podendo haver separações entre grupos contrastivos, grupos de controle etc.
- IV.** A dificuldade de um sujeito de pesquisa em verbalizar questões relativas ao próprio processamento cognitivo pode indicar, entre outras coisas, apreensão em relação ao experimento e pode ser ignorada em respeito ao sujeito.
- V.** O uso de dicionários é desestimulado durante a realização de tarefas tradutórias, especialmente as monitoradas em pesquisas, devido ao impacto que tal atitude tem sobre o processamento cognitivo dos sujeitos.

QUESTÃO 35 - Considerando a evolução tecnológica e as iniciativas voltadas para o desenvolvimento de máquinas de tradução, avalie as assertivas:

- I.** As primeiras iniciativas de desenvolvimento de máquinas de tradução levavam em consideração apenas a busca por equivalentes lexicais por meio de entradas dicionarizadas e poucas dessas iniciativas contavam com a colaboração de linguistas e/ou tradutores.
- II.** A partir da segunda metade da década de 1960, houve fortes investimentos em iniciativas de traduções automáticas nos EUA. O motivo disso foi a divulgação de relatório da ALPAC, que apontou a baixa qualidade de traduções automáticas e a necessidade de maior investimento na área.
- III.** Uma das iniciativas para melhorar a qualidade de traduções automáticas foi o desenvolvimento de uma linguagem controlada, definida como um subconjunto de uma linguagem natural, com restrições lexicais e gramaticais.
- IV.** Durante a Guerra Fria, houve iniciativas de desenvolvimento de máquinas de tradução que tinham como objetivo apontar se, em documentos militares, havia elementos que justificassem a tradução por parte de seres humanos.
- V.** Sistemas modernos de tradução automática lidam com cálculos probabilísticos que levam em consideração aspectos lexicais e sintáticos de textos, baseados em grandes bancos de dados de textos originais e traduzidos.

QUESTÃO 36 - Sobre o uso de softwares como *DéjàVu*, *Trados* e *Wordfast* e o que eles representam para o trabalho do(a) tradutor(a), avalie as proposições a seguir:

- I.** O funcionamento desses softwares se baseia em algoritmos que segmentam os textos de partida a partir da pontuação neles empregada.
- II.** Apesar do ganho de produtividade que esses softwares possibilitam, não se pode dizer que se trata de tecnologias que permitem a produção de traduções automáticas, dada a dependência da decisão humana no funcionamento do software.
- III.** Em termos ergonômicos, é possível dizer que os softwares representam um ganho para o trabalho do(a) tradutor(a), que pode adequar a natureza do trabalho à do corpo humano, evitando, assim, lesões causadas por movimentos repetitivos inadequados do pescoço, por exemplo.
- IV.** Verificam-se ganhos de produtividade apenas em textos de gêneros textuais com características altamente repetitivas.
- V.** Durante o funcionamento, os softwares armazenam informações sobre os textos trabalhados, constituindo o que se pode considerar um corpus monolíngue, que aumenta de acordo com o uso, podendo incluir informações sobre os textos, a localização de cada segmento nos textos e também a identificação do(a) responsável pela tradução.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 37 - Normalmente, quando se fala em softwares de apoio à Tradução, duas grandes categorias são mencionadas: as Memórias de Tradução e os softwares de Tradução Automática. A respeito desse tema, avalie as proposições a seguir:

- I. É destacável a diferença entre o princípio de funcionamento de softwares de Tradução Automática e o de Memórias de Tradução: enquanto o primeiro depende fortemente da intervenção humana, o último funciona a partir de algoritmos estatísticos e/ou linguísticos e, assim, depende menos do ser humano.
- II. Memórias de Tradução e softwares de Tradução Automática são especialmente úteis quando se trata de situações em que os volumes de textos a serem traduzidos são elevados.
- III. No que diz respeito ao uso de Memórias de Tradução, é possível questionar a prática mercadológica de não alteração de segmentos 100% equivalentes, pois é necessário observar outros aspectos, como consistência terminológica e público alvo da nova tradução.
- IV. Em termos de qualidade do produto final, normalmente não são verificáveis diferenças destacáveis quando se comparam a tradução humana profissional, feita sem o auxílio de softwares de apoio à tradução, e a tradução feita por softwares que não requerem intervenção humana.
- V. O uso eficiente de Memórias de Tradução depende de uma série de fatores, dentre eles, a qualidade dos textos que compõem a memória e o alinhamento adequado entre eles.

QUESTÃO 38 - Da simples seleção vocabular à mais complexa construção fraseológica, o léxico de um texto pode apresentar problemas ao(à) tradutor(a). Em relação ao léxico e a seu estudo, julgue as proposições a seguir:

- I. Dicionários não específicos tendem a não apresentar colocações e, quando o fazem, geralmente apresentam colocações de áreas não específicas e, às vezes, datadas.
- II. Segundo fabricantes de memórias de tradução, uma das vantagens desses softwares é a garantia de consistência terminológica. Isso, no entanto, está condicionado ao uso de banco de dados de qualidade, não fornecidos pelos fabricantes.
- III. *Make a doctor's appointment* e *call a meeting* são exemplos de colocações verbais na língua inglesa que, quando traduzidas para o português, não têm colocações verbais correspondentes.
- IV. Textos paralelos podem ser usados como fonte de consulta para a resolução de problemas terminológicos em uma atividade de tradução.
- V. Na composição de um corpus, é importante adotar critérios para seleção de textos que levem em consideração o cuidado com a linguagem, devendo-se sempre buscar textos que não apresentem erros ortográficos ou gramaticais, de forma a garantir a qualidade do trabalho.

QUESTÃO 39 - A cunhagem de termos em domínios especializados do conhecimento humano é um dos focos de interesse da Terminologia. Sobre essa área e o que ela representa para os Estudos da Tradução e para o trabalho do(a) tradutor(a), avalie as assertivas a seguir:

- I. Três noções-chave associadas à Terminologia são: conceito, termo e definição. O primeiro diz respeito a unidades do pensamento e organização do conhecimento; o segundo corresponde a uma designação linguística ligada ao conceito; o terceiro seria o elo entre os dois primeiros.
- II. O conhecimento terminológico tem influência indireta sobre a realização de tarefas de tradução.
- III. Corpora podem ser usados como fonte terminológica, mas o trabalho de levantamento de termos ainda é fundamentalmente manual, sendo pequenas as contribuições de ferramentas automáticas.
- IV. Após compilados, bancos terminológicos podem ser publicados em suporte físico ou virtual. Uma das principais vantagens da publicação em suporte virtual é a possibilidade de manutenção da atualização dos bancos, especialmente em áreas que apresentam constante desenvolvimento.
- V. Bancos terminológicos podem ser combinados com outras ferramentas de apoio à tradução para facilitar o trabalho do(a) tradutor(a). Um exemplo de combinação frequentemente utilizado é o de bancos terminológicos e máquinas de tradução.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 40 - O maior acesso a tecnologias, verificado ao longo das últimas três décadas, trouxe uma série de impactos para a profissão de tradutor(a), com implicações financeiras, éticas e sociais. A respeito das tecnologias relacionadas à tradução e suas implicações, avalie as proposições a seguir:

- I.** A aplicação da linguística de corpus em tarefas de tradução é limitada e rebatida por estudiosos(as) e por profissionais da área: separar atividades práticas de teóricas promove maior especialização e profissionalismo de que a área de tradução, como um todo, necessita.
- II.** Observações em corpora podem ser usadas para formular proposições gerais sobre a(s) língua(s) investigada(s) e podem revelar aspectos em que a intuição linguística do(a) falante(a) se mostra equivocada.
- III.** Por sua natureza, os protocolos verbais concomitantes (empregados em pesquisas sobre o processo tradutório) contribuem positivamente para a execução de tarefas tradutórias.
- IV.** No *SDL Trados*, após selecionar a memória de tradução a ser empregada, o(a) tradutor(a) deve utilizar a opção "*Translate to Fuzzy*", localizado na guia *SDL Trados > Continue*, para iniciar uma tarefa de tradução.
- V.** Com a inclusão digital verificada ao longo das últimas décadas e a popularização da Internet, as memórias de tradução gratuitas tornaram-se acessíveis, havendo sites que disponibilizam memórias gratuitas, como o *Babel Fish* e o *Google Tradutor*, por exemplo.